

**ARAPUÁ II SPE S.A. – CNPJ (MF) 45.424.650/0001-00 – RELATÓRIO DA DIRETORIA:** Prezados Senhores: Submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis desta sociedade, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022. Recife (PE), 31 de dezembro de 2022. A DIRETORIA.

**BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO  
EXPRESSO EM REAIS**

	<b>2022</b>
<b>ATIVO</b>	<b>686.360</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>10.000</b>
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	1.000
Outros créditos	9.000
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>676.360</b>
Intangível (Nota 5)	676.360
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>686.360</b>
Capital (Nota 6)	691.070
Prejuízos acumulados	(4.710)

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO  
EXPRESSA EM REAIS**

	<b>2022</b>
DESPESAS OPERACIONAIS	(4.433)
RESULTADO FINANCEIRO	(277)
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(4.710)</b>
<b>QUANTIDADE DE AÇÕES QUE COMPÕE O CAPITAL</b>	<b>1.500.000</b>
<b>PREJUÍZO POR AÇÃO</b>	<b>(0,0031)</b>

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE  
DEZEMBRO  
EXPRESSA EM REAIS**

	<b>2022</b>
<b>CAPITAL SOCIAL</b>	
Saldo no início do exercício	-
Aumento do capital	691.070
Saldo no final do exercício	691.070
<b>PREJUÍZOS ACUMULADOS</b>	
Saldo no início do exercício	-
Prejuízo do exercício	(4.710)
Saldo no final do exercício	(4.710)
<b>TOTAL</b>	<b>686.360</b>

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO  
EXPRESSA EM REAIS**

	<b>2022</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(13.710)</b>
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(4.710)
(ACRÉSCIMOS) DECRÉSCIMOS DE ATIVOS	(9.000)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(676.360)</b>
AQUISIÇÃO DE INVESTIMENTOS	(676.360)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>	<b>691.070</b>
AUMENTO DO CAPITAL	691.070
<b>ACRÉSCIMO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>1.000</b>
INÍCIO DO EXERCÍCIO	-
FINAL DO EXERCÍCIO	1.000

**Nota 1 – Contexto operacional** – A Arapué II SPE S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede social localizada na Av. República do Líbano, nº 251, Sala 2603, Torre B, Pina, CEP 51.110-160, Recife, Estado de Pernambuco, e tem por objeto social a geração de energia elétrica (produção), a partir de fonte solar fotovoltaica, a partir do empreendimento Arapué II, situado no município de Jaguaruana-CE.

**Nota 2 – Base de Preparação – a) Declaração de Conformidade** – As demonstrações financeiras da Empresa foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A autorização para conclusão dessas demonstrações financeiras foi dada pela Administração da Empresa em reunião realizada em 02 de maio de 2023. **b) Base de mensuração** – As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quando de outra forma indicado. **c) Moeda funcional e moeda de apresentação** – As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Empresa. **d) Estimativas de julgamento** – A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com as normas contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Empresa no processo de aplicação das políticas contábeis. Desta forma, os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua e tais revisões são reconhecidas nos períodos em que são revisadas.

**Nota 3 - Principais políticas contábeis – 3.1 Instrumentos financeiros** – Os instrumentos financeiros somente serão reconhecidos a partir da data em que a Empresa se torne parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos da transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria de valor justo por meio do resultado, no qual tais custos são diretamente lançados no resultado. Sua mensuração subsequente ocorre a cada balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros em: (i) ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, (ii) investimentos mantidos até o vencimento, (iii) empréstimos e recebíveis, (iv) ativos financeiros disponíveis para venda, e (v) passivos financeiros ao custo amortizado. Os principais ativos financeiros reconhecidos são: caixa e equivalentes de caixa e intangível. Os ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio de resultado abrangem caixa e equivalentes de caixa. **Caixa e equivalentes de caixa** – Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, saldos positivos em contas bancárias e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias a contar da data do balanço, e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. Esses investimentos são avaliados ao custo, acrescidos de juros até a data do balanço, e marcados a mercado, sendo o ganho ou a perda, registrados no resultado do período. **Passivos financeiros** – Todos os passivos financeiros são reconhecidos

inicialmente na data de negociação na qual se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Empresa baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo valor atualizado e, quando aplicável, pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. **Instrumentos financeiros derivativos** – A Empresa não detém instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2022. **3.2 Passivo não circulante** – Os passivos não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data das demonstrações financeiras. **3.3 Provisões** – Provisões são reconhecidas quando a Empresa possui uma obrigação legal ou quando é constituída como resultado de um evento passado e é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para saldar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. Quando a Empresa espera que parte ou toda provisão possa ser reembolsada, por exemplo, no âmbito de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando a expectativa de reembolso é praticamente certa. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

**Nota 4 – Caixa e equivalentes de caixa**

	<b>2022</b>
Contas correntes bancárias	1.000
<b>TOTAL</b>	<b>1.000</b>

As aplicações financeiras são de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros, classificados ao valor justo por meio do resultado, referem-se substancialmente a aplicações em Certificado de Depósito Bancário e Fundos de Investimentos, podendo ser resgatáveis a qualquer momento.

**Nota 5 – Intangível**

Refere-se aos gastos com desenvolvimento do projeto para construção do complexo solar Arapuá o qual a Companhia pertence.

	<b>2022</b>
Projetos em andamento	676.360
<b>TOTAL</b>	<b>676.360</b>

Os custos realizados na fase de desenvolvimento do projeto da Usina Fotovoltaica Arapuá, são registrados em conformidade com o item 57 do CPC 04 (R1) – Ativo Intangível. No início da construção e operação comercial, o saldo será reclassificado para o ativo imobilizado da Companhia.

**Nota 6 – Capital social**

É demonstrado pelo valor histórico e está representado por 1.500.000 (um milhão e quinhentos mil) ações ordinárias nominativas do valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma.

**Nota 7 – Instrumentos financeiros – Gerenciamento dos riscos financeiros** – Os principais instrumentos financeiros da Companhia são caixa e equivalentes de caixa e intangível. O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Em 31 de dezembro de 2022, não havia diferença significativa entre os valores contábeis e os de mercado para os instrumentos financeiros da Companhia. A Companhia não realiza operações de hedge, swap ou quaisquer outras operações que envolvam instrumentos financeiros derivativos. Em função do atual estágio de suas operações, a Companhia não está sujeita aos riscos de mercado, de crédito, de liquidez ou regulatórios.

**Nota 8 – Provisão para contingências** – As declarações de rendimentos, assim como outros tributos e contribuições sociais, estão sujeitas a revisão e eventual lançamento adicional por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos. Entretanto, não existe contra a Empresa nenhuma indicação de contingências relacionadas com o imposto de renda e outros tributos nem relacionadas a demandas judiciais.

**Nota 9 - Eventos subsequentes** – Até a data em que foi concedida a autorização para emissão das informações financeiras, a Empresa não incorreu em nenhum tipo de evento subsequente reportável. **Recife (PE), 31 de dezembro de 2022. Valério Veloso Borges Bezerra de Carvalho – Dirceu Fernandes da Costa Pereira Neto – Diretores – Maria de Fátima Coelho de Arruda – CT – CRC – PE 018270/O-6**